

recer completamente os numerosos casos fataes de *trimus* dos recém-nascidos.

Uma observação da mesma especie foi feita, ha muito tempo, por Bajon da Guyana, o qual attribuia a frequencia do tetano nos recém-nascidos ao facto de tornar-se infecciosa a ferida umbilical, em consequencia da falta de cuidados e aceio, observando que a molestia diminuiu em proporções notaveis depois do emprego do curativo antiseptico e methodico.

Creio finalmente que novas experiencias não deixarão em um futuro proximo de dar-nos a certesa da theoria infecciosa do tetano.

(*Gazette Médicale* de Paris, Outubro de 1886.)

DISCURSO

PROFERIDO NO ACTO DA COLLAÇÃO DO GRÁO DE DOUTOR EM MEDICINA
POR BRAZ HERMENEGILDO DO AMARAL, ORADOR DO ANNO

Senhores!--As maiores festas de um povo são incontavelmente aquellas em que elle celebra a sua liberdade e o seu progresso, já o dizia ha tempos um publicista que era ao mesmo tempo um philosopho distincto.

É a festa de hoje, essa mistura de regosijo publico e de prazer privado, uma d'estas poucas solemnidades officiaes em que tem parte o coração do povo, é antes de tudo uma questão de progresso e de liberdade; de progresso, porque ella exprime uma victoria da instrucção e da civilisação; de liberdade; porque ella se repete aqui ainda, apezar do vento de hostilidade que sopra sempre do sul para o norte, porque sahirão d'aqui com certeza alguns dos fulgurantes talentos que illuminarã a futura independencia e grandeza brazileiras, pois não é possivel que desapareção sem deixar algum luminoso vestigio para a felicidade da familia nacional, as nobres e poderosas intellectualidades, os soberbos e generosos impulsos que conheço em muitos dos que me ouvem; porque eu posso dirigir n'esta solem-

nissima sessão a palavra a vós (*apontando para o logar reservado aos doutorandos*) que sois a aurora, isto é, a esperança e a promessa, e a vós (*apontando para o logar reservado aos lentes*) que sois o sol, isto é, a sciência e a luz da patria.

Nos velhos mappas de Africa, além dos limites do mundo romano, escrevião os Geographos *Hic sunt leones*—Aqui estão os leões; atravessando hoje a fronteira que separa a vida escholiar da vida civil, pôde-se dizer que encontraremos os leões amauhã; são as asperas difficuldades da profissão, os sacrificios incruentos, as tremendas responsabilidades da vida social, que constituirão a nossa vida futura, e as tendencias interesseiras, os prejuizos, a ignorancia, as condições de inferioridade e de miseria, que constituem o martyrologio do povo entre o qual nascemos, a quem pertence o ar que respiramos, as idéas que o pensamento nos suggere; cuja elevação é a nossa grandeza, cuja gloria é a nossa gloria e por quem iniciamos hoje uma campanha que terminará com a vida.

O dia de hoje tem para nós, além do prazer banal que nem todos sentirão, o que seja de indefinivel e de vago, mixto de curiosidade, de temor e de surpresa; alguma cousa como o que se sente quando se encontra a gente entre dous abysmos, uma visão scismadora e suave como as das canções sonhadoras do oriente e uma visão grandiosa e severa como a imagem da patria!

Devia ser alguma cousa semelhante ao que sentimos hoje o que admirava e transportava os que se achavão prestes como nós a vestir a toga viril das responsabilidades e dos deveres civis e politicos em 1770 na America Inglesa e 1870 em França.

O que resta, porém, saber é se d'aqui sabiremos medicos e cidadãos para figurar e operar na lucta que tem de dar em resultado a victoria e a liberdade ou a derrota e a servidão!

Nunca, com effeito, a não ser nas epocas excepcionaes e criticas de que dependem a liberdade e a vida das raças e dos

povos, se viu um grupo de mancebos sahir do mundo escolar com tão sérias preocupações e tão sombrios receios.

A não ser que se negue a influencia omnipotente do meio sobre os individuos, ou se pertença ao grupo dos optimistas, que são sempre os incoherentes, os utopistas e os loucos dos dias terriveis, não se póde desconhecer que o momento é muito sério!

Conhecem no trabalho evolutivo das raças os estadistas e os historiadores uma physiologia das nações como conhecem os medicos um physiologia dos homens, e aquella assignala como esta certas phases criticas!

As velhas civilisações, as velhas instituições europeas, gregas ou latinas, slavas ou germanicas, abalão e luctão enlaçadas pela hydra social, esse Sansão popular que, como o gigante hebreu, ameaça aniquilar as ordens e os systemas entre as ferozes intransigencias do pauperismo e das paixões plebéas por muito tempo contidas, e os sombrios desesperos da fome e do aviltamento por muito tempo soffridos!

Separados pelo mar d'estas nações longinquas, mas presos a ellas pela sua civilisação que abraçamos, pela sua actividade commercial e industrial de que dependemos, precisariamos para resistir á tempestade social, que repercutirá aqui como sobre as praias se abalão as ondas agitadas pelas tempestades do mar alto, precisariamos de uma organisação social e politica, solida, de instituições capazes de aproveitar d'este cataclysmo, que será o maior do seculo, tudo o que elle póde trazer de mais util para a grandeza nacional sem arriscal-a demasiado.

E entretanto nenhuma nação americana é talvez menos apta pela sua organisação e pela sua educação para aproveitar taes revoluções, porque estas grandes instituições que têm feito a opulencia e a honra do estado americano do norte, ella as não possui, porque estas liberdades que ella deveria offerecer aos povos opprimidos e exilados ella ainda as não gosa.

O povo a que ides votar o vosso trabalho, a vossa intel-

ligencia e o vosso saber, que segue máo grado seu o grande e activissimo movimento moderno, e que atravessa um d'estes periodos de decomposição, de recomposição e de crise de que depende por muito pouco a salvação ou a perdição, compõe-se de tres elementos fundamentaes, como todos os povos americanos de origem latina: em cima a familia oriunda da raça branca conquistadora, assumindo a posição de classe dirigente, senhora do governo, da magistratura, da lei, da justiça, uma especie de patriciado venesiano, educada na admiração da dura administração romana, desviada por todas as abstracções da pandecta e por todas as dilacões do direito convencional, esta aristocracia branca, pouco pratica por natureza, viciada pela educação, arguciosa por principios, incapaz ainda de bem corresponder ás suas pretensões de raça superior, pensa, governa e dirige mal; na orientação do movimento social, no ensino suiperior, na administração, na imprensa mesmo, gladiando exaltada com o seu partidarismo levado a extremo, combatendo sob os seus principios convencionaes, faz d'esta poderosa força motora de prosperidades, como em todos os paizes em que ella não é desapaixonada e livre, mais um instrumento de tyrannia e despotismo do que um elemento de grandeza e vigor.

Em baixo está o povo, o verdadeiro povo ignorante, um tanto livre, mas não comprehendendo nem bem usando a liberdade, possuindo a tragica nobreza de todas as massas, com as baixezas e os vicios de todas as plebes, povo formado pelos descendentes de tres raças diversas e que o acaso, o mar e a guerra trouxerão á terra da America. A primeira aquella familia occidental e iberica, que o prosador realista figura nos seus estudos encarnada na estatua do grande poeta, o soldado forte, de largos hombros, busto erecto, e espada rijá, representante de uma grandeza passada, de uma gloria que não voltará: a segunda formada pelos raros sobreviventes, de outra raça tragica, cuja origem se perdeu na escura noite da historia, cujo berço ignoto asiatico ou oceanico perseguem os phreno-

logos e os anthropologistas, cujo sangue não conhecem os sabios, se semita ou mongol; familia vermelha heroica e soberba que não soube entrar no progresso pela escravidão e que preferiu aos pesares da vida do servo, a morte obscura na selvagem independencia dos seus desertos: e a terceira a raça dos duros trabalhadores de Africa, a descendencia chuschita infeliz e maldicta, que derrama resignada o seu sangue no campo dos seus senhores, mas que não teve a heroica grandeza de derramal-o nos seus areas em nome da liberdade e que passeia sob a vergasta o seu opprobrio pela America, mas que castiga aos seus algozes ensinando-lhes os seus ritos grosseiros, inoculando-lhes na descendencia a sua inferioridade e a sua degradação.

Sobre a vida dos homens, como sobre a das nações, influem muito a raça, o sangue, a sua religião, os seus vicios e o seu clima, os seus mestres e os seus estadistas; é assim que Albion deve a sua liberdade ás guildes saxonias, e as suas façanhas maritimas ao seu fero sangue normando, ao amor pelas aventuras e pelas revoltas ondas do mar do norte, o primitivo campo de batalha dos piratas scandinavos; é assim que o alcool absorvido pela ascendencia, os stygmas das longas miserias do povo, revelão-se nas visceras da descendencia, explicão a sua apathia ou a sua bestialidade e constituem a biographia pathologica do proletario. Foi á mistura de tres raças que este povo deveu as suas aptidões e o seu character; foi a isso que se deveu a existencia de uma nação formalista por excellencia, que allia as suas idéas religiosas e a sua proverbial hospitalidade para os estrangeiros á sua proverbial crueldade para os seus filhos escravos!

Foi por isso que se formou uma grande familia anemica e nervosa, cuja historia corresponde bem a certas descripções que se faz das mulheres hystericas nos livros de pathologia; que depois de um periodo de energia e de agitação patriotica, em que revolucionou-se, combateu, pensou, castigou e soffreu, cae em um periodo de prostração, somno entremeado de pesa-

delos, de que se levanta desvairada como uma somnambula, quando lhe fallão em não sei que glorias e que affrontas que não comprehende bem, mas pelas quaes se arroja impetuosa para os pampas, força as barrancas erriçadas de canhões, sobe ao assalto das linhas de Rojas, coroadas de baionetas, canta a sua victória sob o pampeiro desencadeado, emquanto derrama a jorros o seu sangue mais sadio, e volta depois muito triste, chorando como o propheta Israel as suas carnes suarentas, a riqueza perdida, a sua energia exhausta e recae em seguida na morna imbecilidade de raça e da sua servidão de tres seculos.

Mas a sua indifferença, a sua inferioridade, todas as condições deprimentes que influem sobre ella, não são o resultado da degeneração do corpo social, da prostituição ideal e legal dos povos no seu occaso; não é a gangrena senil da Roma Cesaréa, como bem diz Ruy Barbosa; é a anemia da servidão.

Se com effeito o cidadão tolera que sejam sacrificadas as suas vantagens locaes em favor de um poder absorvente central, se abdica os seus direitos individuaes em um outro individuo, se elle, que mantêm a integridade da patria com o seu sangue, a lei com o seu respeito e o governo com a sua acquiescencia; se aceita a magistratura que se partidarisa, o juiz que falséa, o governo que corrompe, a autoridade que tyranisa, a deputação que se curva, que viola as promessas e os programmas; se confunde a separação da Igreja e do Estado com o atheismo, o casamento civil com a communiidade de leito; se apoia com o seu silencio uma reforma que se fez em baixo da bandeira liberal e que expulsa das urnas todos os pobres e todos os moços; se não tem grandeza de protestar com o seu sangue nas ruas, quando se lhe impõe aos olhos de toda a humanidade commovida, da liberdade de lucto, da Europa curiosa, da America prompta a saudar-nos com acclamações e envergonhada depois, da historia triste e severa, uma reforma servil que não satisfaz á moral nem á justiça, por tanto tempo ultrajadas, que faz abjurar a uma nação inteira a sua profissão de fé de civilisação, porque ella exprime uma victoria aos

amigos do escravismo; se deixa que se leve o impudor politico a altura de um principio de que se usa e abusa, a entorse dalei, esse esmagar insensato de tudo que fórma a idealidade, a mentalidade, a moralidade, a honra, o direito, a liberdade de uma nação, essa enorme mutilação legal que será na historia a eterna vergonha da geração adulta de um povo: não é que elle sinta como a plebe da Roma Imperial a sua degradação e a necessidade da sua indolencia e do seu viver; é que lhe falta a energia de querer! O que torna o cidadão brasileiro o instrumento inconsciente dos interesses dos homens de estado, o operario resignado e explorado do banqueiro estrangeiro, o crente que adora com louca fixidez de um fakir esse idolo invisivel, occulto, la mui longe, no fundo dos cofres londrinos, é a sua fraqueza.

E' aqui que se apresenta a uma profissão liberal e popular, augusta e modesta como o culto da Deusa da Virtude da antiga Roma, a mais sublimé orientação para a sua caridade: a conducção de uma nação nobre e heroica á elevação da moral, á comprehensão da justiça, á ara santa da liberdade. E', portanto, no meio de um povo formado por tres elementos diversos, enervado por um clima deslumbrante e fatal, moralmente devastado pelas paixões do seculo, viciado pelas civilisações adiantadas com que se poz muito cedo em contacto, haurindo d'este o que elle podia offerecer-lhe de mais pernicioso e de mais facil, mas possuindo ainda poderosos elementos de prosperidade e de valor, tal é realmente o meio em que ireis actuar, tal é a sociedade a que ides servir, dirigir e ajudar, tal é o vosso doente, tal é o vosso irmão!

E' preciso substituir por uma nação intelligente, laboriosa e energica, uma nação ignorante, pobre e boa.

E' preciso substituir por uma philosophia natural e positiva toda esta educação idealista e religiosa que se dá ainda á mocidade; é preciso que vos colloqueis á frente do movimento de organização, de recomposição e de melhoramento que se opera no mundo e a que o brasileiro não pode ficar extranho.

Acabae de assumir pelo juramento que prestastes como homens e como medicos as mais terriveis responsabilidades e os mais graves compromissos: tendes perante a humanidade e a sciencia a responsabilidade da vida humana, perante a patria os deveres que a vossa instrucção e a posição eminente de classe dirigente no paiz vos impõem!

Melhora-se o homem pela progressão crescente, pela palavra, pela propaganda, pela imprensa, pela sciencia em primeiro lugar.

E' por aqui que vós trabalhareis. Para esta tarefa ingente tereis serios estorvos e elementos omnipotentes de victoria. Quem negará o grande poder da intelligencia humana para o trabalho da liberdade humana?

Não foi Descartes, não foi Leibnitz, não foi Newton que estabelecerão as bases do direito moderno? não foi depois da descoberta da mechanica celeste que se firmarão mais positivamente as liberdades publicas ingiezas?

Não foi depois de Kepler que surgiu a reforma na Allemanha?

Não foi depois de Rousseau que rebentou em França a revolução?

Depois de cada grande homem, depois de cada grande idéa scientifica, cada uma das grandes reformas. A humanidade marcha primeiro no cerebro dos seus pensadores!

Antes de vencerem no campo de batalha, as idéas vencem no campo da sciencia e da rasão!

Quem rectificou o bom senso em França foi Voltaire, quem trouxe a liberdade foi Montesquieu, quem fez reconhecer a egualdade foi Rousseau. Condorcet, o homem da idéa, precede a Mirabeau e a Vergniaud, os homens da palavra, que procedem por seu turno a Danton, o homem da acção. Nem as reformas, nem as revoluções se executão, nem rebentão pela vontade de um só homem.

Não é Luthero só quem faz a reforma, nem Topete a revolução hespanhola de 68, nem é só Gladstone quem quer a auto-

nomia irlandeza, nem era só Dantas quem pedia o anno passado a liberdade dos servos; estes homens são apenas os órgãos, os interpretes, os representantes da consciencia humana e da idéa liberal.

E' Castellar quem assim explica as revoluções.

Assim como na atmosphaera a tempestade não estala senão quando ha muita accumulção de electricidade no ar, como não se formão os planetas senão quando se condensa muita materia cosmica, as revoluções não se executão senão depois dos trabalhos de muitos heroes, depois dos soffrimentos de muitos martyres, dos discursos de muitos tribunos, dos escriptos de muitos publicistas; então as lagrimas e o sangue evaporão-se, formão uma nuvem na consciencia publica, e esta nuvem a que ninguem póde resistir, que ninguem, póde deter, procura um instrumento como o general Serrano ou Gladstone e realisão-se então, por vontade ou por força, as idéas que ella traz em seu tempestuoso seio.

E' preciso elevar e melhorar o povo!

Melhora-se o homem melhorando-se o meio em que elle vive, melhorando-se-lhe o lar, o seu abrigo, o seu gabinete de trabalho, aperfeiçoando as condições do seu viver intimo, tornando-se o mais confortavel possivel a vida de familia, purificando o seu sangue, dando-se-lhe boas escholas, officinas hygienicas, diminuindo as suas horas de trabalho, substituindo os corpos chimicos nocivos da industria por outros innocentes. dando boas mães ás crianças, alimentação sadia aos homens,

E tudo isto está nos dominios do programma medico.

O povo suisso e o povo americano comprehendem bem a liberdade, porque têm este systema de vida.

Que a moral, esta mãe das sociedades e das grandes nações, nos dê energia para bem cumprir este programma.

O que se nos impõe de mais necessario é a constituição de uma geração instruida e vigorosa, preparada para o trabalho, capaz de comprehender e de fundar definitivamente a liberdade

da patria e de fazel-a avançar até o ponto que ella deve assumir no movimento moderno.

Depois de uma phase politica que o depauperou e arruinou, deve o paiz entrar na phase scientifica que é indispensavel ao desenvolvimento da sua intellectualidade, que é indispensavel para o complemento de sua liberdade, que é indispensavel para a prosperidade de sua industria.

Bem sei que é vastissimo este programma, mas tambem sei que são poderosissimos os vossos meios de acção.

A medicina só, poderosa como é, vos dá os meios de actuar, de infuir em todas as profissões, sobre todos os povos, sobre todos os homens.

Não ha talvez peça alguma da admiravel machina social no mundo civilisado que não careça da vossa influencia e da vossa direcção : a nossa profissão só é alguma cousa mais poderosa do que a censura romana e a policia russa.

Utilisae no serviço dos multiplos deveres da vossa vida medica todas as sciencias que aprendestes.

Utilisae a physiologia, a chimica, a medicina legal e a hygiene; influi sobre o codigo, sobre a legislação, o burgo, a cidade, o acampamento, o lar humano, a navegação, a escola, os exercicios, os costumes, os habitos e as inclinações das nações e dos homens.

O vosso poder é enorme, comprehendei-o bem, seguis o individuo desde o berço até a morte; mais ainda, desde a dobra uterina, em que se faz o phenomeno curioso e mysterioso da concepção, até o leito da agonia, isto é, o ponto em que a vida o abandona.

Servi-vos bem d'este immensissimo poder, que a sociedade vos confere, e incuti a todas as vossas acções, a todas as vossas resoluções o profundo pensamento humano da sciencia moderna; saneae os terrenos malaricos, exigi da architectura em nome da vida humana, da belleza da raça e da energia do homem a confortabilidade do lar humano.

Fazei pezar a vossa influencia bemfazeja sobre o tugurio do

proletario e o palacio do magnate; exercei, deputados da vida, a dictadura do bem em nome da sciencia, da saude, da humanidade e da nação.

Fundae uma immensa imprensa scientifica, que será a guarda avançada da verdade, do progresso e da liberdade; prégaes, levantae o nivel moral da nação pela propaganda, por uma boa instrucção; pugnae pelos direitos individuaes e por aquellas idéas que só agora começam a ser pronunciadas no paiz e que o partido liberal escreverá na sua bandeira, se faltar uma vez ás suas tendencias suicidas, aquellas idéas que depois da independencia e da liberdade dos servos serão a maior obra politica do seculo no Brasil, e tereis feito mais em 10 annos de paz do que em 50 de guerras com as barricadas e o sangue derramado. Dedicae a vossa energia e a vossa vida ás applicações da sciencia, e tereis mais perfeita organização social, escapando ás manifestações violentas da paixão popular, ás oscillações interesseiras do poder, á influencia naturalmente conservadora dos homens de estado; submettei durante alguns annos o povo a um regimen deduzido das leis scientificas que acabaes de aprender, e tel-o-heis tornado incapaz da servidão, energico, laborioso e honesto; instrui por todos os meios ao vosso alcance, cumpri como o indica a vossa intelligencia e a vossa consciencia o juramento que acabaes de prestar, e tereis sido tão liberaes como John Bright, tão socialistas como Rochefort.

Entrae na sociologia armados com a biologia: convencei-vos e convencei que fóra da sciencia não ha verdade possivel.

Se precisardes de bons estimulos e de generosos exemplos, procuraes-os entre aquelles que aqui estão e que aqui vos dirigirão e vos encaminharão para a montanha d'onde hoje vedes a sociedade e a vida.

Misturo commovido á exhortação da minha despedida a immensa gratidão que vos devemos, senhores.

Pago aquella divida que contrahi com um dos mais dignos de vós quando me dizia com a imparcialidade da verdade e da

justiça, que tinha encontrado a mocidade brasileira sempre que lhe acenara com alguma cousa de progressivo e de util.

Infelizmente, força é confessal-o, as mesmas causas deprimidas que têm obstado ao desenvolvimento da familia nacional, que têm abafado a exalação de tudo o que a mocidade podia dar, têm tambem obstado a que o estado do ensino medico corresponda aos esforços que tendes feito e ás aspirações que tendes ao aperfeiçoamento e ao progresso constante da sciencia com o nosso concurso, aspirações que gravarão nas nossas consciencias com luz indelevel os nomes dos que compõem a pleiade adiantada dos espiritos eminentes que ainda fazem a gloria, a honra e o nome desta faculdade.

São d'estas antigas desgraças inseparaveis das edades novas dos povos, mas que têm recebido no nosso acuidade especial por circumstancias diversas.

A escolha nem sempre feliz dos elevados funcionarios que aconselham a coróa; aos quaes nem sempre sobra a indispensavel capacidade para legislar sobre o ensino medico, a tendencia fatal á absorpção, que é o erro gravissimo dos homens de estado dos paizes latinos, a hostilidade insensata que resulta do desejo pernicioso de localizar a producção do ensino superior na capital, a decretação irreflectida de reformas que não são as exigidas pelo magisterio e que têm feito dos regulamentos de ensino a victima de todas as administrações e a monstruosidade que desloca a faculdade do caminho que lhe compete seguir, que é altamente reclamada por professores e discipulos, que só desconhece e que só recusa o governo central, não se sabe porque influencia nefasta.

Aquella serie de incongruencias, o oscillar entre o desejo de ceder e o de recusar, que provocava de um dos primeiros professores, de um d'aquelles a quem ella mais deve, que é hoje uma das suas glorias, depois de ter sido a sua cabeça e poderosa força directriz, a phrase que exprime no seu eloquente desespero a revolta de uma nobre consciencia e um protesto altivo contra os longos soffrimentos da faculdade e que eu repito com

o direito que a isso dão-me a minha educação scientifica adquirida aqui e a elevação e a honra de uma profissão que é hoje tambem a minha: « Senhores do governo, fechae a Faculdade de Medicina da Bahia, se não quereis dar-lhe os meios de viver ».

Proseguí, senhores, no vosso sublime apostolado, continue a mostrar aos que vierem depois de nós as forças motoras da materia, os grandes poderes organisadores nas fórmulas scientificas; ensinae a fundar a politica na physiologia, a basear o codigo na psiquiatria, a educação na hygiene, e a historia saudará em vossos nomes a magestade da sciencia e da verdade!...

Bahia, 18 de Dezembro de 1886.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PERFURAÇÃO DO INTESTINO POR UMA LOMBRIGA.—As vagabundas peregrinações das lombrigas através do tubo digestivo e mesmo pelos órgãos e regiões adjacentes e circumvisinhas são ha largo tempo conhecidas; mas a perfuração dos intestinos por um ascaride é facto raro e, para muitos autores circumspetos, nunca visto.

Davaine, Niemeyer e outros só admittem quando a mucosa estiver primitivamente ulcerada; outros negam formalmente a possibilidade da cousa ou nada dizem a respeito. Entretanto Leukart e Mondiere dizem que os ascarides podem perfurar a mucosa e fazer erupção no peritoneo.

Ha já muito tempo Charcelay publicou uma observação de um caso que confirma esta ultima opinião; mas o facto seguinte, observado pelo Dr. Apostolides, (do Pireo) não deixa a menor duvida sobre a possibilidade d'esta perfuração no estado da mais perfeita integridade da mucosa: Demetrius K..., de 24 annos de idade, entrou para o hospital maritimo do Pireo para se tratar de accessos de febre intermittente simples, e apresentou subitamente, na tarde do quarto dia de sua che-